FOLHA DE SÃO PAULO Artes Plásticas 15/2/82

Sesc promove retrospectiva equilibrada

Apesar do início das festas carnavalescas, a galeria do Sesc programou a segunda parte da retrospectiva de seus três anos de atividades para quarta-feira. Estarão reunidas, no local, obras de mais 7 expositores, variando as temáticas de figuras do cotidiano e paisagens até aspectos urbanísticos e colagens.

Cada um dos artistas — Rubens Matuck, Feres Khoury, Louise Weiss, Gladys Maldaum, Paulo Penna, Odila Mestriner e Tide Hellmeister — apresentará de 3 a 5 obras. Todos eles e mais os outros sete que também expuseram na mesma galeria anteriormente, já têm pelo menos alguma experiência em participações em salões regionais ou nacionais e alguns até realizaram individuais.

Pelos trabalhos que eles já mostraram em outras exposições, pode-se esperar um resultado equilibrado. Não são mestres, mas em geral correspondem. As possibilidades de cada um varia, é certo, porém no conjunto, as decepções ficam marginalizadas.

De qualquer forma, essa nova iniciativa do Sesc chega em bom momento, considerando o esvaziamento no período atual em que se encontra o panorama das artes visuais em São Paulo.

No fim da semana foi aberta no Municipal exposição comemorativa dos 60 anos da Semana de Arte Moderna, à base de fotos e alguns textos. Antes isso do que nenhum registro. Curioso é que alguns museus, entidades oficiais e até galerias anunciam que evocarão o movimento de 22, mas só daqui a alguns meses. Em duas palavras, a coisa aconteceu em fevereiro e as homenagens serão em maio, agosto ou quem sabe no fim do ano! Seriedade, onde estás?

No Museu de Arte Moderna pode ser vista a mostra que reúne paisagens e retratos de expressivos artistas brasileiros, alguns realizados na década de 40. São obras de Flávio de Carvalho, Flexor, Volpi, Gruber, Rebolo, Bonadei e outros.

No Museu da Casa Brasileira, predomina a arte portuguesa, com pinturas de José de Guimarães, colagens (com telas) de Manuel Baptista e desenhos primitivistas (do gênero arte incomum) de Jaime (falecido há 13 anos, após mais de trinta anos internado em hospital psiquiátrico). No Museu Lasar Segall prossegue a retrospectiva de férias, com exposição de cerca de setenta trabalhos de Segall. Nas poucas galerias abertas, unicamente mostras com quadros e esculturas de seus próprios acervos. I. Z.

Monotipia de Louise Weiss, quarta-feira no Sesc.